

IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DE UM PROTOCOLO PARA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA NOSOCOMIAL NÃO ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM ADULTOS

Defesa:

Joinville, 25 de outubro de 2012

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Selma Cristina Franco - Orientadora

Profa. Dra. Solange Abrocesi Iervolino (IELUSC)

Prof. Dr. Edson Sydney de Campos (UNIVILLE)

Resumo:

O estudo discute a prevenção de pneumonia nosocomial não associada à ventilação mecânica (PNAV). O objetivo principal foi avaliar a implementação de um protocolo de prevenção de PNAV. O estudo foi quasi experimental e retrospectivo, abrangendo os períodos antes e depois da implantação de um protocolo em um hospital privado, situado na região norte do estado de Santa Catarina. A incidência médica de PNAV foi de 0,51 por 1000 pacientes dia (0,50 antes e 0,52 após), com aumento significativo de PNAV broncoaspirativas (0,13 a 0,26, $p = 0,006$). Houve queda importante das PNAV para os setores com 4 leitos ou mais por técnico de enfermagem ($p = 0,006$). O nível de dependência dos cuidados de enfermagem na ocasião da ocorrência da PNAV foi maior após o protocolo ($p = 0,008$). O uso de sonda nasoenteral foi estatisticamente associado à pneumonia aspirativa (45,6%) se comparado às não aspirativas (27,8%) e ($p = 0,037$). Conclui-se que a vigilância dos pacientes de risco por meio de um protocolo sistêmico pode estar positivamente associada à redução das PNAV não aspirativas na instituição estudada.

Palavras-Chave:

Pneumonia; Pneumonia Aspirativa; Fatores de Risco; Cuidados de Enfermagem; Gerenciamento; Qualidade da Assistência à Saúde.